

O Granito Corre-mar (GCM) situa-se na região de Balneário Camboriú, Santa Catarina, e vem sendo estudado do ponto de vista estrutural e petrológico. O GCM é um biotita monzogranito associado à tectônica transcorrente pós-colisional do Cinturão de Cisalhamento Sul - brasileiro, e tem como característica diagnóstica a presença constante de duas foliações. Na primeira etapa de campo deste trabalho, efetuou-se um detalhamento estrutural do GCM, com a confecção de croquis, tomada de fotografias e coleta de amostras para confecção de lâminas petrográficas de estruturas representativas. As relações descritas em campo sugerem que o regime de tensões que atuou durante a intrusão do GCM resultou numa transtração sinistral, gerando estruturas que se repetem da escala centimétrica até decamétrica em diversos afloramentos. Nas etapas seguintes, será feita a digitalização dos croquis e a construção de estereogramas a fim de entender e visualizar a distribuição espacial das foliações e investigar o mecanismo de intrusão e as tensões envolvidas neste evento. A interpretação dos dados estruturais permitirá também investigar o significado tectônico das duas foliações e a sua provável relação de contemporaneidade.